

UMA ESCADA SOBRE O NADA

UMA ESCADA
SOBRE O NADA
- poemas -

angelo de castro

EA
EDICÕES
DO AUTOR

ANGELO DE CASTRO

UMA ESCADA SOBRE O NADA

Angelo de Castro, é um poeta da nova geração brasileira. De origem humilde, nasceu e viveu seus primeiros anos de vida na cidade de Vitória, Esp. Santo onde estudou se formando no ensino Técnico Contábil. Contudo, trabalhou na área comercial como comerciário. Nesse tempo escreveu a maior parte de seus textos, romances, contos, crônicas, três peças de teatro, poemas e literatura infantil. Muitos foram criados inicialmente em Livros Artesanais que ao longo de anos foram vendidos em praias, ruas e parques da região metropolitana de Vitória. Morou também em São Paulo por quase dez anos onde esteve em contato com outros autores e no ano de 2018 mudou-se para Araruama RJ onde através da amizade com o poeta Manoel de Santa Maria iniciou uma coluna literária em jornal o que lhe abriria novas oportunidades na área da literatura. Hoje, com 49 anos (16 / 08 / 1973) publica seus livros e os oferece através dos meios digitais e atua ainda em praias e parques. Obras mais recentes: Os Seres /: A Morte Na Luz Da Manhã / Parem O Mundo Que Eu Quero Descer (poemas) Ele Amava As Ordinárias / A Última Carona / Os Olhos Do Vampiro (romances) Instinto De Mulher (teatro) Contos De Mistério, Terror e Suspense (contos) Poemas Proibidos Para Hoje Á Noite (poesia erótica) Essas Coisas Da Vida (poemas, sonetos e crônicas)

joãoangelodecastrogonçalves 052.362.687/88 - 50.094.592-2

joaoangelodecastro73@gmail.com

Vitória. Espírito Santo em março de 2023

Edição do Autor-Editora Estrel@ / Câmara Brasileira do Livro

Literatura brasileira. Uma Escada Sobre O Nada/ - poemas

Dedicatória

Esta humilde obra é dedicada á memória de Paulo Leminski, Floriano Peixoto, Guilherme Almeida e Millor Fernandes, a Mário Quinyana, Guilherme Figueiredo e Alice Ruiz.. dos quais sou muito fã..



UMA ESCADA SOBRE O NADA

Prefácio

Em algum momento, em algum canto de qualquer cidade, pode-se ter encontrado em palavras e gestos, em muros, paredes ou nos rostos de tanta gente, alguma frase, alguma expressão sentimental tantas vezes reprimidas por nós mesmos...

São nossas necessidades, nossa falta de coragem, nosso passado, nossos erros que por certo querem nos escravizar... nossa falta de consciência, nossa consciência, nosso grito dito em prosa e versos que já não cabe em gestos e com isso salta aos nossos peitos... quebra o silêncio e nos arrebatam para nosso universo interior...

Nesse imenso mar de palavreiros, surgem esses trechos de versos e poemas, sonetos e expressões que caminham entre mãos.

Com gosto deixo aqui divagações quanto a nosso cotidiano, nossas fraquezas, incertezas e ilusões, as mesmas que nos impulsionam a viver e por conseqüência nos trouxeram até onde estamos. Na certa, esse ato de registrar algo que pode parecer corriqueiro, pode encontrar sob a visão atenta de um ou outro apreciador, um entendimento maior sobre nosso mundo. Nesses tempos onde coisas tão pequenas fazem o ser humano se desagregar como sociedade e coisas tão profundas perdem seu valor, chegar a um meio termo exige que fuçamos um pouco de filosofias pois nosso dia a dia não as cabe, tamanha a necessidade de dizer, de atirar-se, de soltar a voz, de ser ouvido...necessidade de se falar olho no olho ao ponto de que voltemos a um princípio de paz em nossos espíritos, por vezes tão insanos.



Faço meu convite a você... que viajemos até onde os ventos do outono consigam tocar nossas almas, de mãos dadas, sim, mãos dadas pela poesia que se permite encontrar espaço em nossos sentimentos...vamos, de peito aberto, de cara com o que nos leva ao nosso íntimo e de volta resgata um pedaço de nós que ficou esquecido lá atrás... por um pouco mais de liberdade, por um tanto mais de necessidade...e por um olhar a mais...de empatia, com mais acuidade, aqui deixo meu desejo de um bom entendimento... e de uma boa viagem...

UMA ESCADA SOBRE O NADA



ANGELO DE CASTRO

TEMPO PRA SER FELIZ

*Um ano inteiro tem, em média,
365 dias, com suas 365 noites.
São ao todo.. 525.600 minutos
Em 6 bimestres... 4 trimestres.*

*Uma centena de dias ímpares
E...outra centena de dias pares,
São 8760 horas quase infinitas
E quatro (4) estações distintas.*

*Num ano, 31536000 segundos
Mais de 52 semanas, 12 meses
Nos aguardam e não notamos:*

*É o tempo perfeito pra ser feliz!
E se não aproveitamos ele voa...
Como pássaro...escapa de nós...*

PÉ -DE- VENTO

*Pus um dos pés numa meia
E o outro pus no meu bolso.
Voei, voei num pé -de- vento,
Caí no calor d'um calabouço.*

*É que nunca antes tive asas
E tivesse, talvez fosse Miguel.
Não me chamariam de João!
Meu catavento tocaria o Céu.*

*Quando eu vivia no Nordeste,
Tinha um Sol... pra cada um.
Eu, guerreiro, cabra-da- peste,*

*Deixei semente naquele lugar.
Saiu um pé-d'árvore (saudade)
Minha sombra... quando voltar.*

UM AVATAR METAVERSO

*Finalmente vêm chegando os tais dias
Em que nos substituirão nossos robôs.
Uma antiga idéia se tornará realidade,
Para as mais simples questões diárias.*

*Desde...as nossas tarefas domésticas
Até os afazeres no seio da sociedade,
Trabalhar, ir à igreja, reuniões, escolas,
Comer, cortar grama, viver será raridade.*

*Assim sendo, avatares seremos então?
Em nosso sofá o robô assiste televisão.
Que tal um avatar te substituir na cama?*

*Ah, pois essa seria a máquina perfeita?
Só não venha depois dizer que é traição
Ter um avatar nos braços de quem ama!*

SE EU PUDESSE FALAR COM DEUS

*Se eu pudesse... se eu tivesse
O direito de falar vendo a Deus,
Eu queria um minuto a seu lado,
Sentado falar como um amigo:*

*"- Amei ao Mundo, amei a Vida
As noites, o luar... os pássaros,
Os dias, a natureza, o horizonte
Amei a chuva que atrevida cai...*

*Amei tudo que tive ou não tive,
Amei tudo que vi e o que senti
E até aquilo que não pude ser!*

*Ah...Divino, Tu, amigo do peito!
Que mais o ser poderia querer
Se tudo fizestes tão perfeito ?"*

A VIDA DO HOMEM

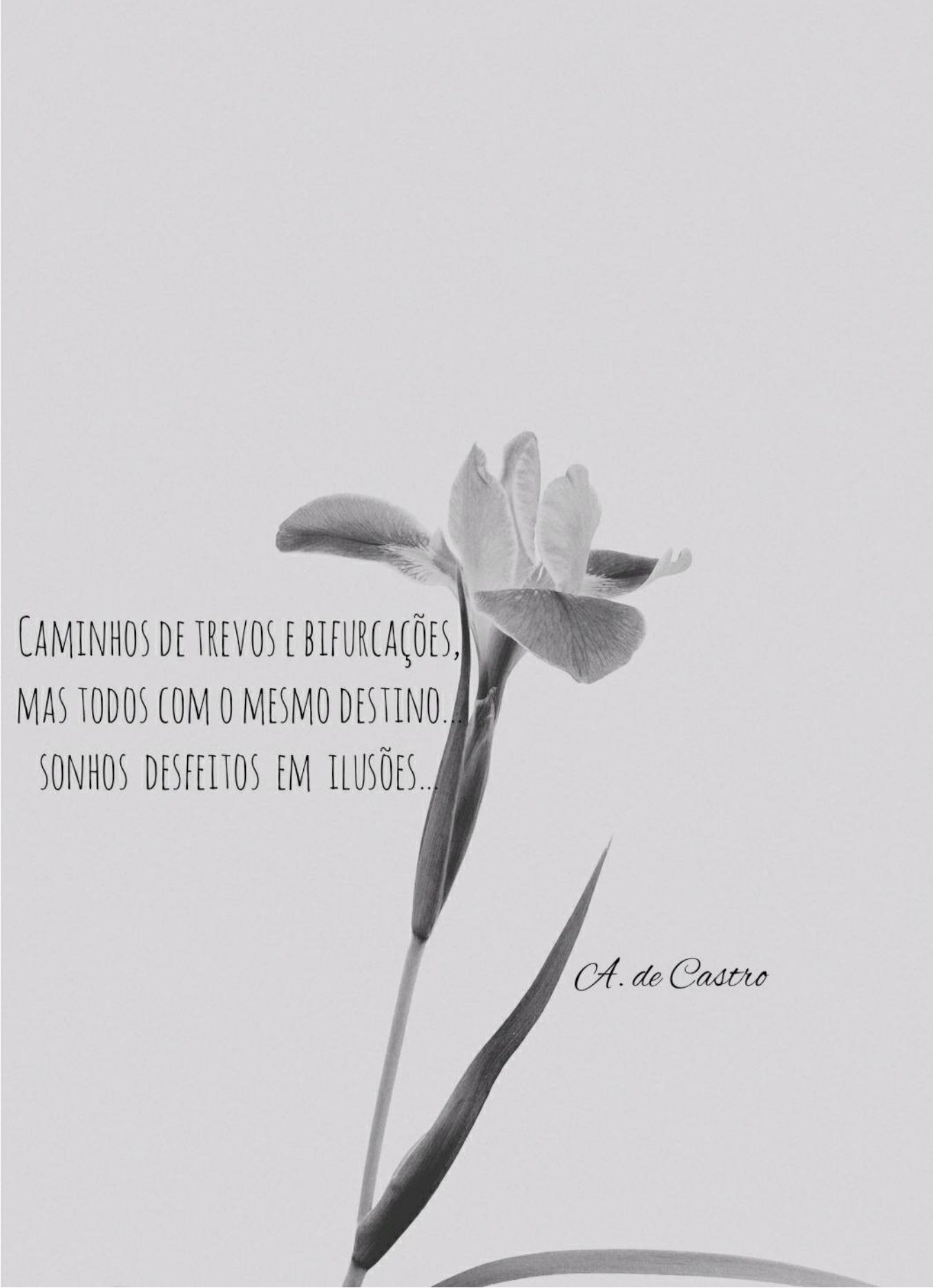
*Andar, correr, buscar, acreditar, se esforçar.
Ah como tudo seria fácil e tão romântico!
Inda assim, me disse um homem: "Vá lutar,
Viver às vezes é lamento, não um cântico.*

*Mas vá, com brio, com denodo, queira ser
Aquilo que te cabe, sem julgar, sem afronta.
Ouça e ao mesmo tempo escute, queira ver
Com os olhos d'outro aquilo que tu aponta.*

*Deixe que o mal se destrua por si mesmo,
Seja correto e humilde e isso lhe fará bem.
Lute pela vida e não perca tempo a esmo*

*Nunca queira ser o único dono da verdade.
O tempo molda a todos e isso é um bem...
Vá devagar... pra te alcançar... a felicidade".*

UMA ESCADA SOBRE O NADA



CAMINHOS DE TREVOS E BIFURCAÇÕES,
MAS TODOS COM O MESMO DESTINO...
SONHOS DESFEITOS EM ILUSÕES...

A. de Castro

ANGELO DE CASTRO

SOBRE A MONTANHA

*E quem nunca quis alcançar o cume
Do alto da montanha... ver o Mundo?
Eu também já quis... mas... hoje sigo
Voando (com meus dois pés no chão).*

*É, assim posso sonhar sendo realista
Enxergando a Vida a volta mais perto ,
Valorizar aos que seguem na estrada
E quem sabe, escolher um alvo certo.*

*A montanha continua sempre a existir
Independente da nossa vã superação.
Daqui de baixo, sigo invejando-a inerte.*

*Tudo quanto admiro, valorizo e absorvo.
Mesmo não sendo eu o que você espera.
Tenho no peito...o coração de um corvo.*

ATALHOS

*Levo uma viola que só três cordas tem,
Um livro que o poeta esqueceu comigo
E a cartola d'onde um cuco se esconde.
(Talvez, seja eu que estou fora de lugar)*

*Não sei quem acendeu aquela estrela
Ou...quem deixou essa pedra na curva,
Mas, observando a vida imensa a volta
Vejo que... talvez seja eu fora de lugar.*

*-É muito fácil... caminhar um caminho,
Onde abriram trilhas para você passar
E assim... apreciar a paisagem à volta.*

*Sei...mesmo juntos, acabamos sozinhos
Mas se fora de lugar... corremos perigo,
Pai, nos tire da solidão desses caminhos!*

PRA SE PENSAR NO CAMINHO

*Quem somos? Onde estamos?
Até onde será que inda vamos?
Chegamos aqui à ´duras-penas´
E não sabemos...aonde chegar.*

*Mas o que importa isso agora!
Porquê iremos nos preocupar?
Bem, importa o que deixaremos:
Nossos filhos, o que ensinamos.*

*São eles que caminham por nós
Quando enfim chega nosso dia.
Assim... são a nossa sequência*

*Como consequência darão rumo
A semente que plantamos aqui!
E aí pergunto:– Até onde vamos?*

VENDO ALÉM DO CÉU

*Procure ver nas coisas do cotidiano,
Aquilo que há de preencher tua alma.
Tens em ti, tens na mão e na palma
E desejas o que há no fundo oceano?*

*Veja em tua volta os que te amam...
Te preocupas com o que detestas ?
Aprecie a vida por portas, não frestas
Há outros mundos que nos chamam.*

*O céu azul se mostra tão infinito ...
(Embora, ao mesmo tempo, distante)
Abraça a si mesmo e ao teu mito ...*

*Descubra a surpresa de cada sonho...
Num disco-voador você vai adiante ,
Mas é a busca do sorrir que proponho...*